

Diretoria de Pesquisas – COAGRO/GEAGRI

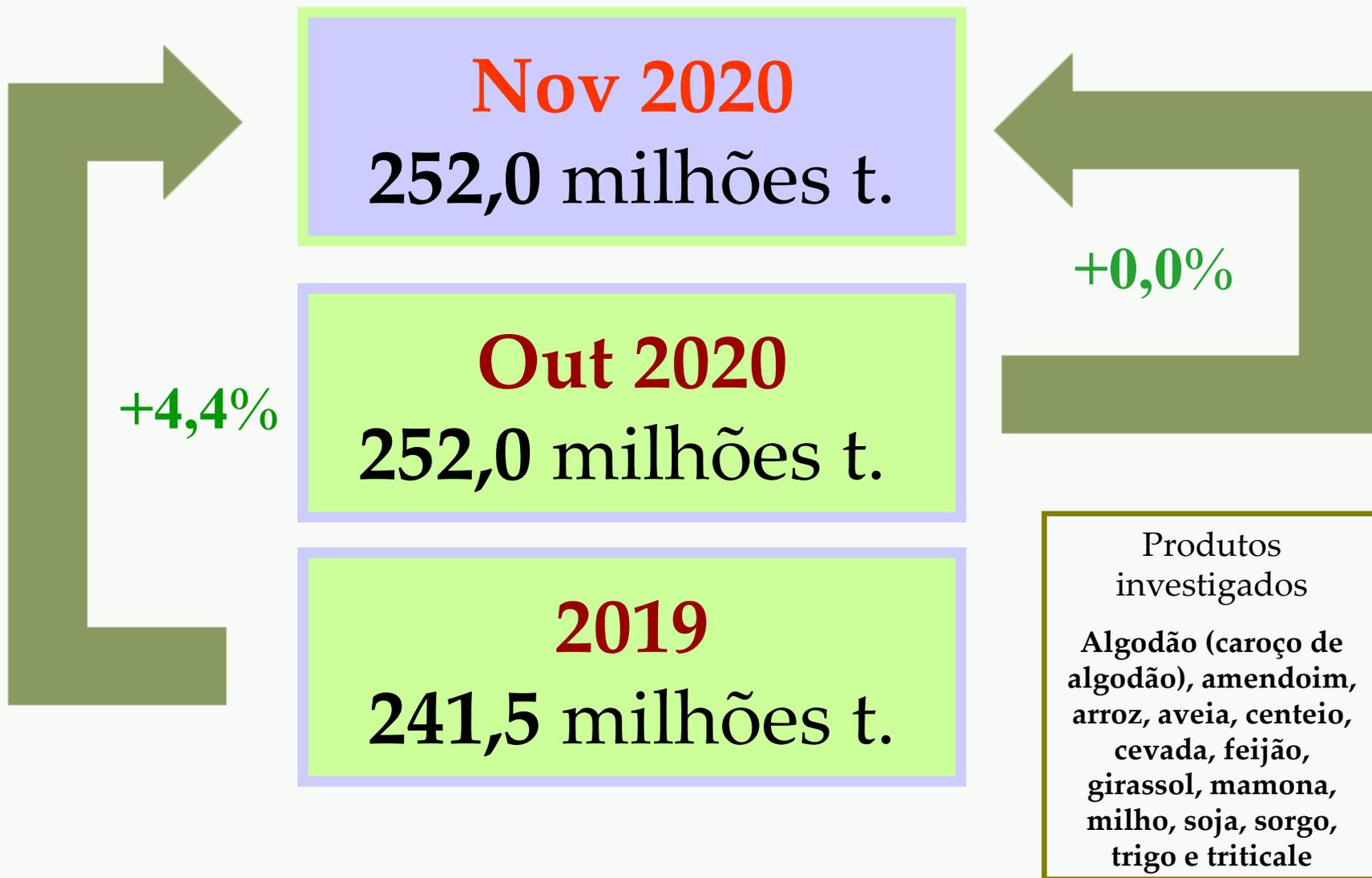
LSPA

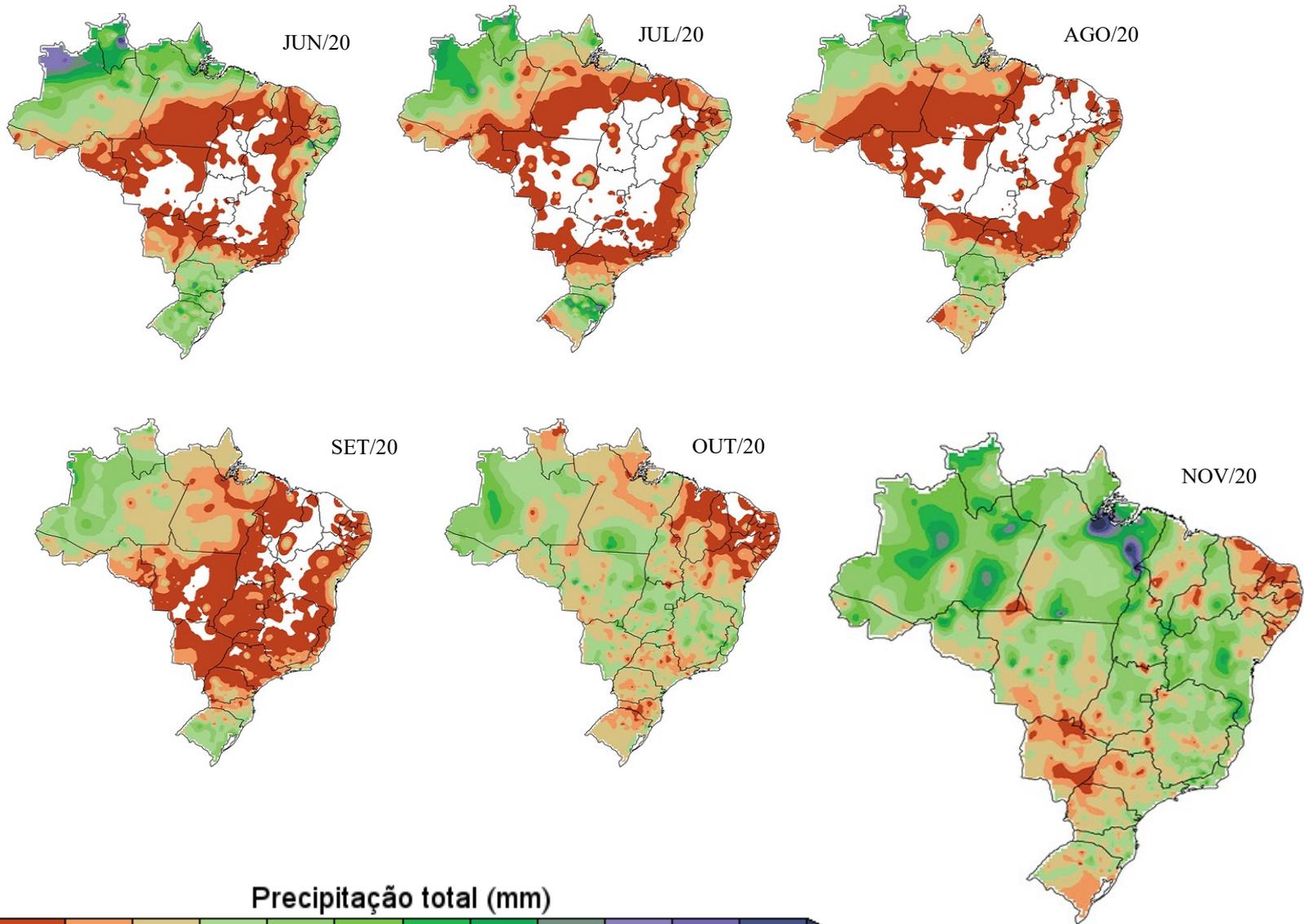
Novembro de 2020

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



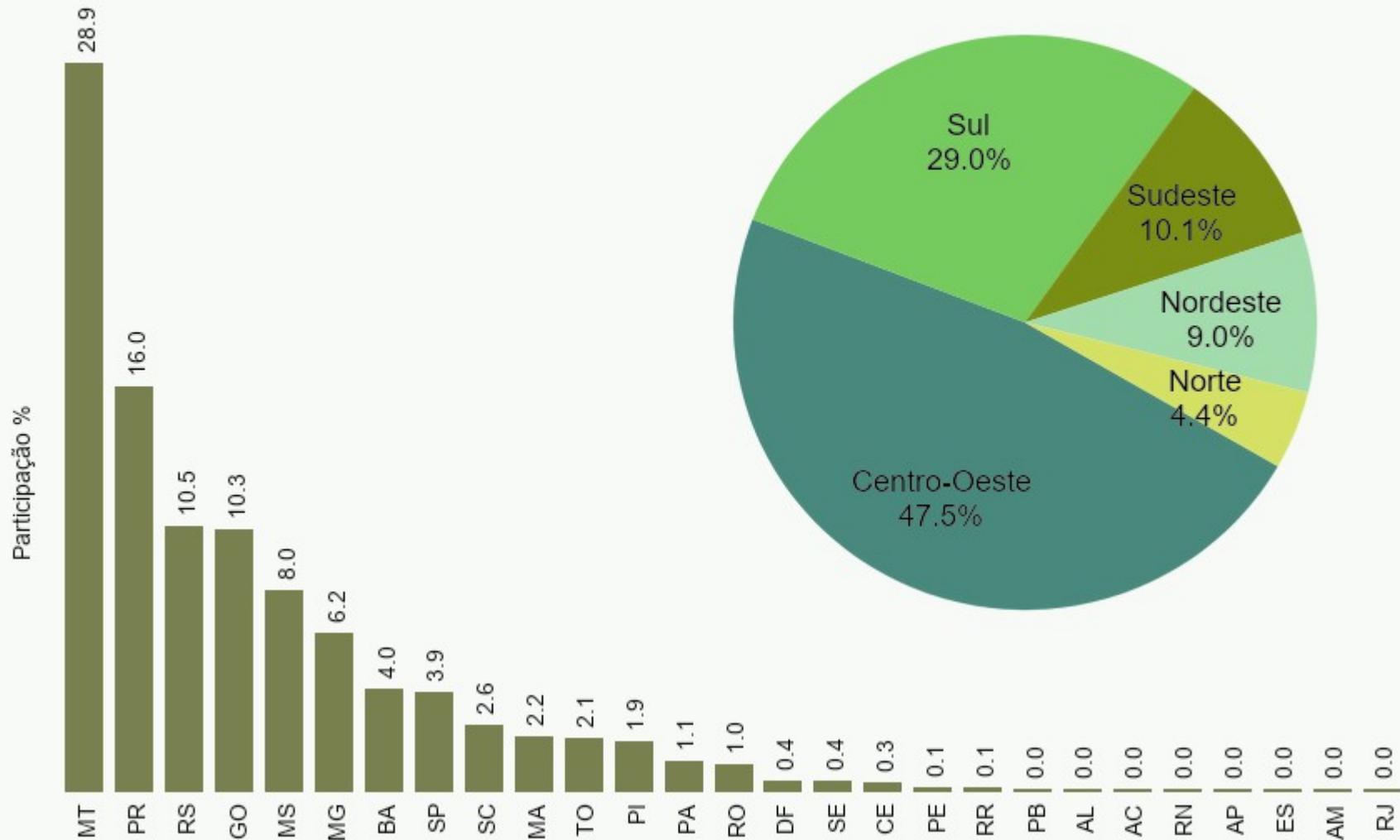


Precipitação total (mm)



Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Novembro de 2020

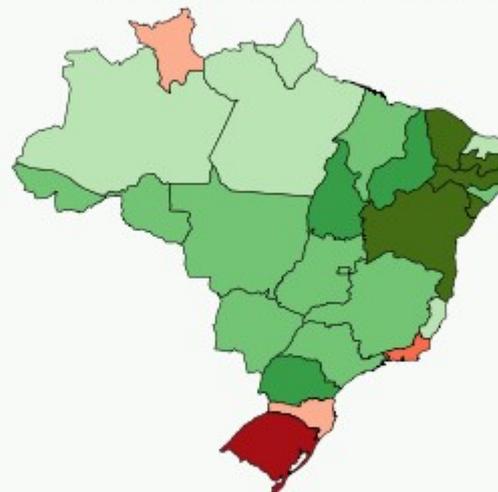
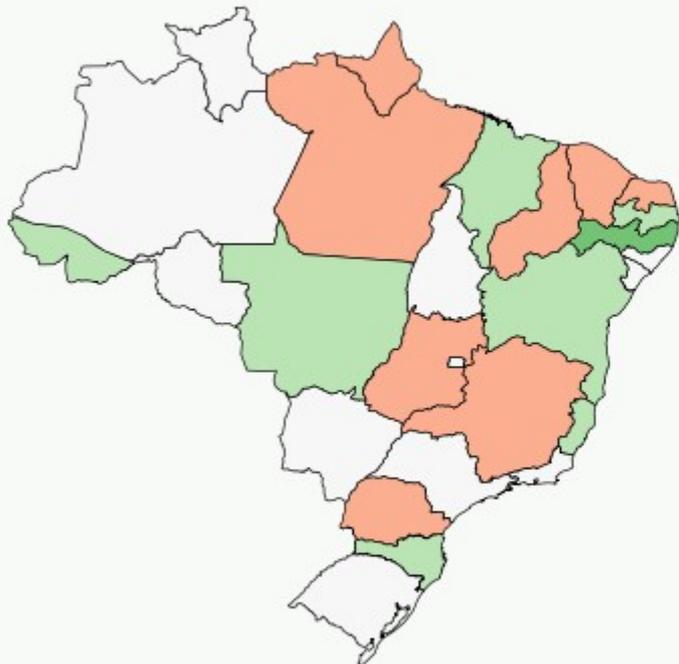


Comparativo de Produção – Total

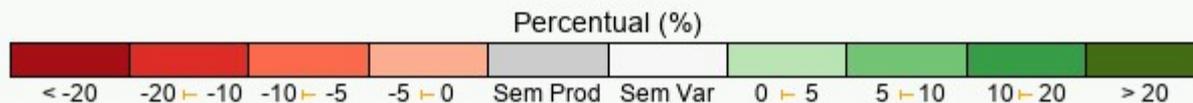
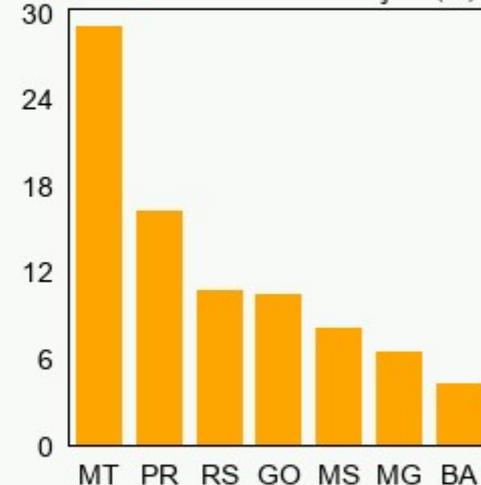
Produção total: 252 044 494 t

Variação mensal: +0.0%

Variação anual: +4.4%



Percentual da Produção (%)



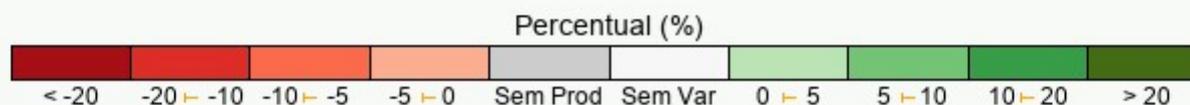
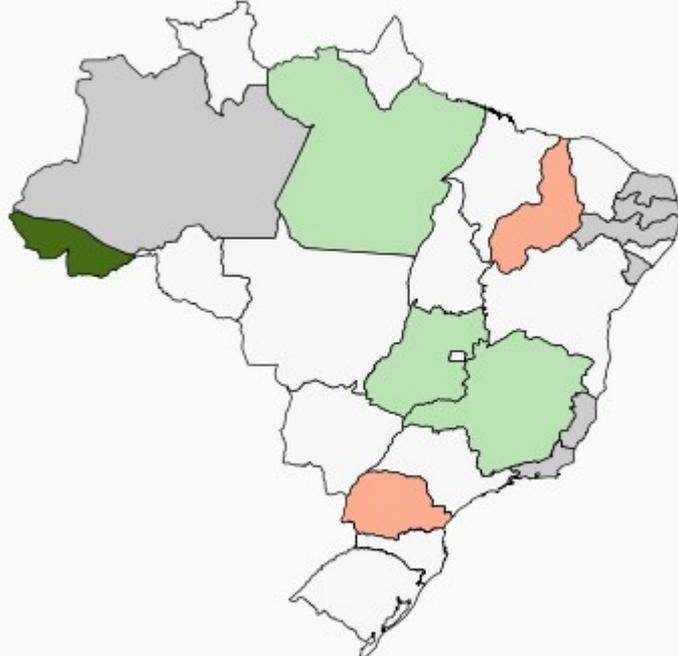
Comentários: A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2020 é recorde da série histórica do IBGE.

Comparativo de Produção – Soja

Produção total: 121 550 704 t

Variação mensal: +0.0%

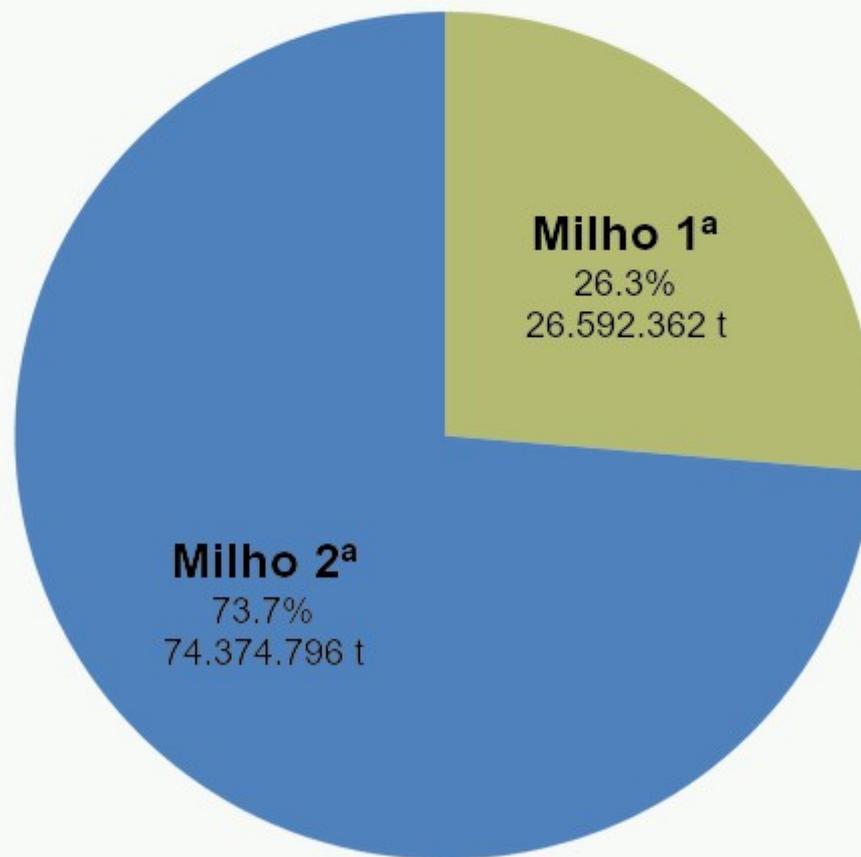
Variação anual: +7.1%



Comentários: A produção brasileira de soja em 2020 é recorde da série histórica do IBGE. Se não fossem as perdas ocorridas na safra no Rio Grande do Sul, devido à uma estiagem prolongada, a produção brasileira da leguminosa se aproximaria dos 130 milhões de toneladas.

Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 100.967.158 t



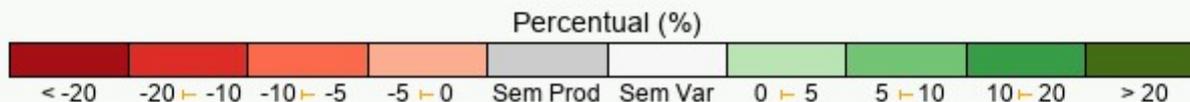
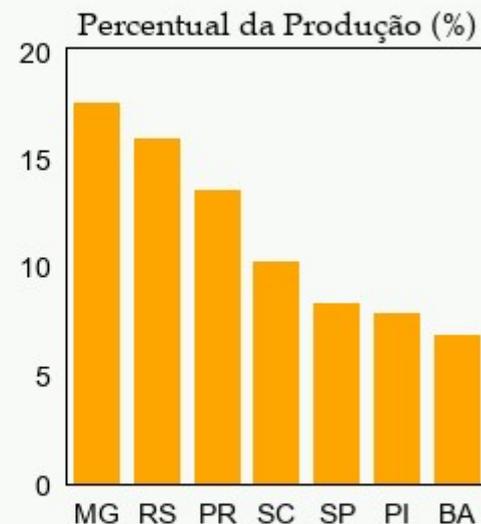
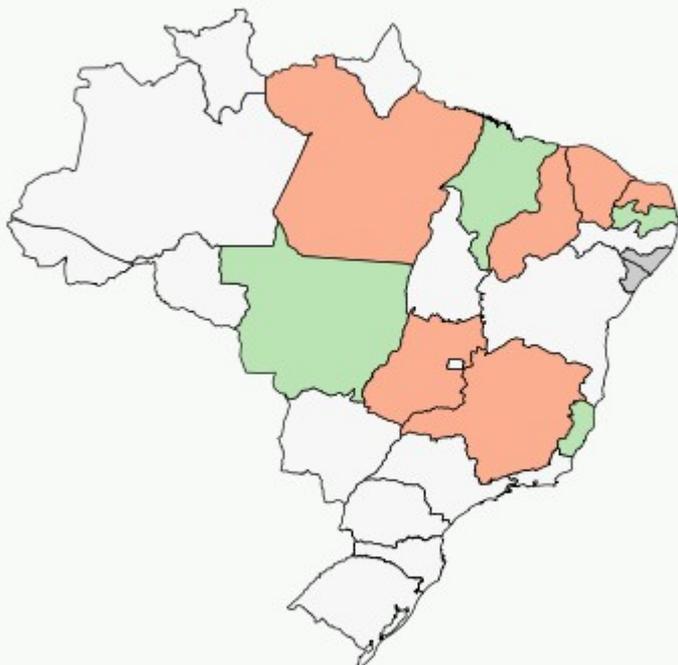
Comentários: A produção brasileira do milho em 2020 é recorde da série histórica do IBGE

Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

Produção total: 26 592 362 t

Variação mensal: -0.1%

Variação anual: +2.3%



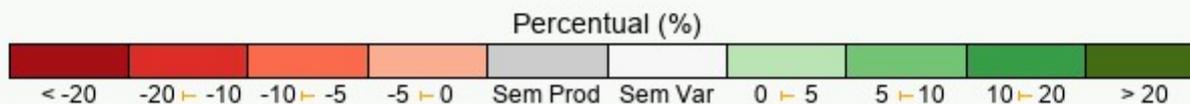
Comentários: Nos últimos anos, a 1ª safra do milho (safra verão ou “das águas”) vem perdendo importância para 2ª safra (safra “das secas”), em virtude da prioridade em se cultivar a soja, produto que apresenta maior rentabilidade para o produtor.

Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 74 374 796 t

Variação mensal: +0.2%

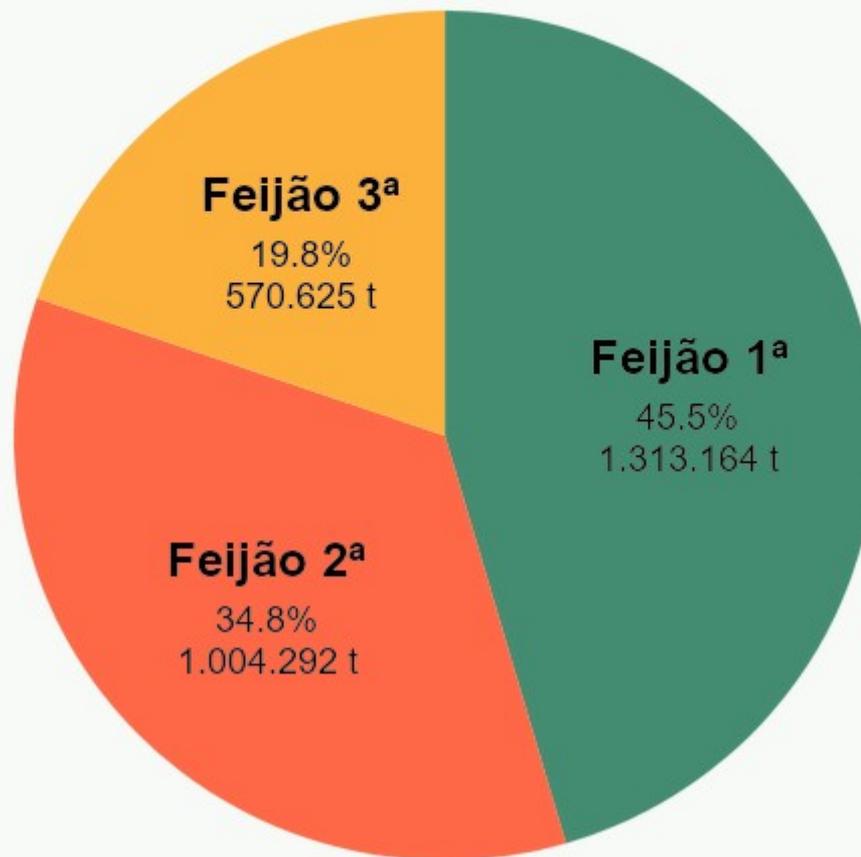
Variação anual: -0.3%



Comentários: Apesar do aumento da área plantada em 2020, quando comparada com 2019, houve declínio da produção do milho 2ª safra, em decorrência do clima que em 2020 não beneficiou tanto as lavouras como em 2019, quando houve ampliação da “janela de plantio” do cereal em virtude da colheita antecipada da soja.

Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 2.888.081 t



Comentários: A produção da 1ª safra (safra verão) ainda apresenta-se como a principal no Brasil. Contudo, nos últimos anos vem ganhando relevância a safra “das secas” (2ª safra), com os produtores de alguns estados evitando o cultivo do feijão próximos às lavouras de soja, devido à ocorrência de algumas pragas e doenças comuns às duas culturas. A 3ª safra é cultivada sob irrigação e, portanto, apresenta custos de produção mais elevados.

Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

Produção total: 1 313 164 t

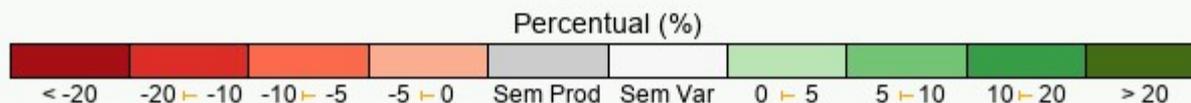
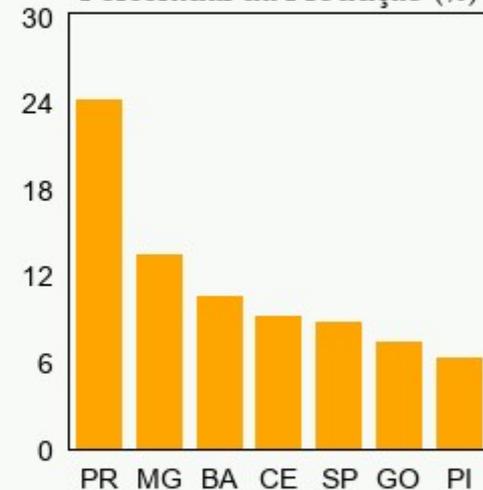
Variação mensal: -0.3%



Variação anual: +2.3%



Percentual da Produção (%)

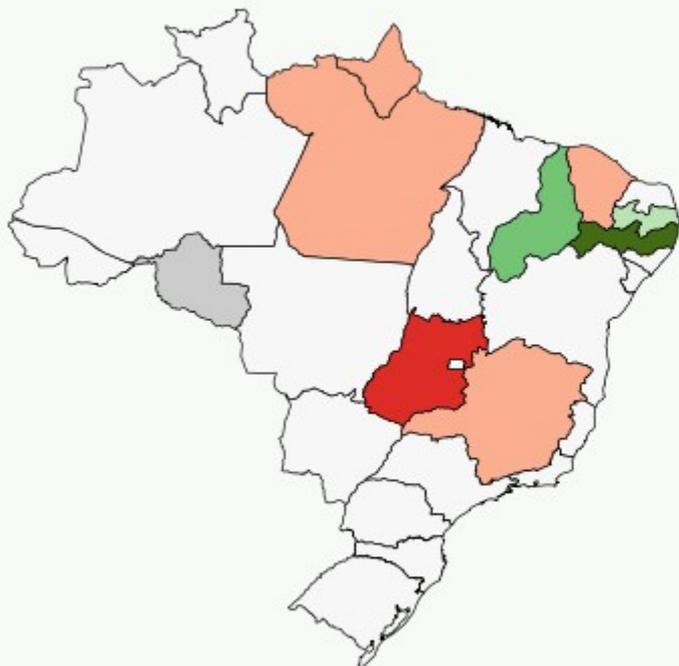


Comentários: A cultura do feijoeiro é muito sensível ao clima, notadamente à falta de chuvas durante o ciclo, que é considerado mais curto, quando comparado com outras culturas. Embora a 1ª safra (verão) seja considerada mais segura, com relação aos riscos do clima, os cultivos não têm sido recomendados em alguns estados produtores de soja, devido aos problemas fitossanitários.

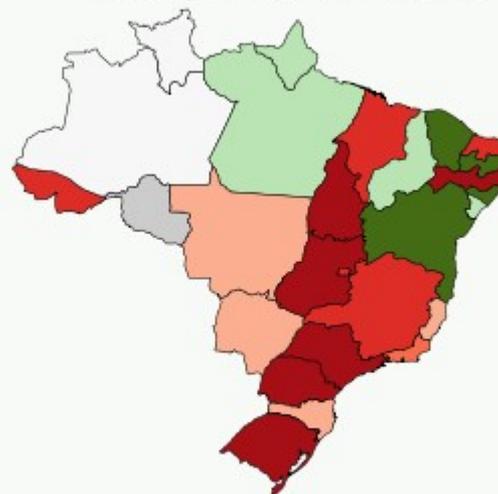
Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 1 004 292 t

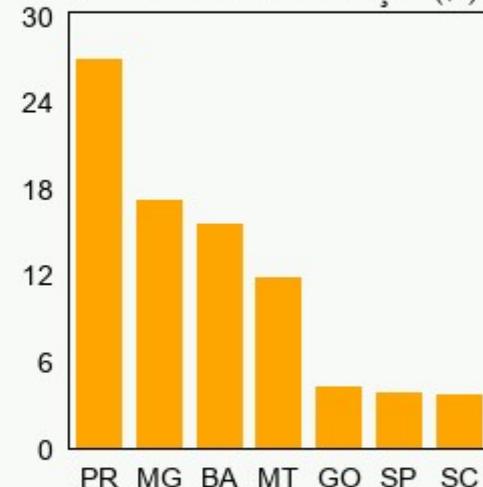
Variação mensal: +0.1%



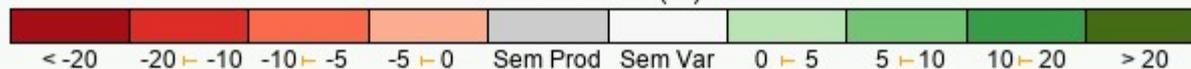
Variação anual: -14.0%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



Comentários: Embora os riscos climáticos sejam maiores para o feijão cultivado durante a “época das secas” (2ª safra), esse cultivo tem crescido nos últimos anos. O ciclo mais curto do feijoeiro permite um encaixe no período de “janela de plantio” dessa safra, que se inicia-se após a colheita da safra verão. Em 2020, o clima comportou-se de forma desfavorável ao cultivo do feijão, notadamente na região Centro-Sul.

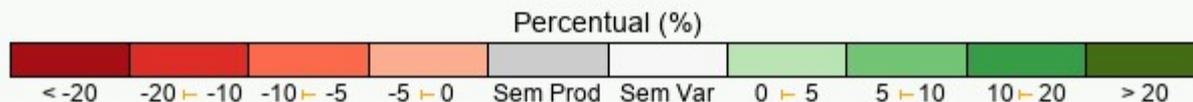
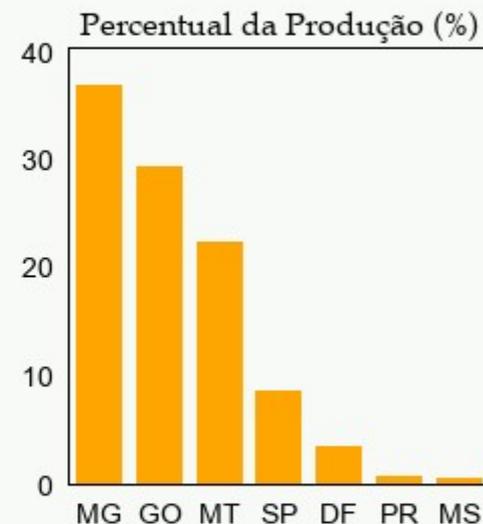
Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 570 625 t

Variação mensal: -4.7%



Variação anual: -3.0%



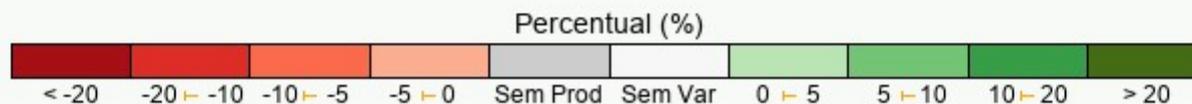
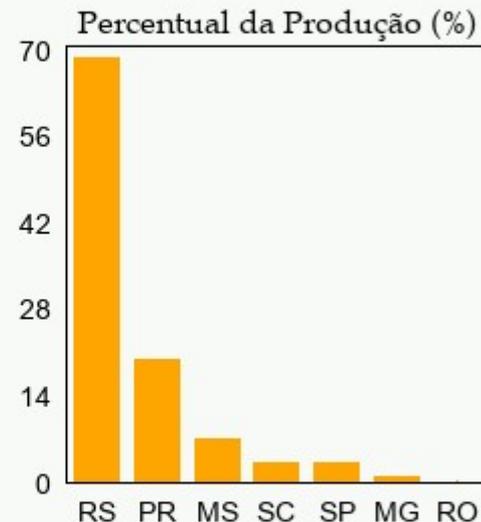
Comentários: A 3ª safra de feijão possui um custo de produção mais elevado, devido à necessidade de utilização da irrigação, crescendo sua importância, em termos de volume de produção, quando os preços do produto se encontram mais rentáveis em sua época de plantio. Dessa forma, considera-se a 3ª safra como safra de ajuste, em termos de oferta e demanda do produto no mercado.

Comparativo de Produção – Aveia

Produção total: 936 683 t

Variação mensal: -0.8%

Variação anual: +2.7%



Comentários: O clima adverso também comprometeu as produções no Rio Grande do Sul e no Paraná. Esses estados são os maiores produtores brasileiros do cereal, com estimativas de 637,8 e 181,9 mil toneladas, respectivamente.

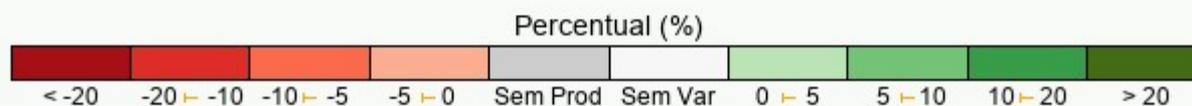
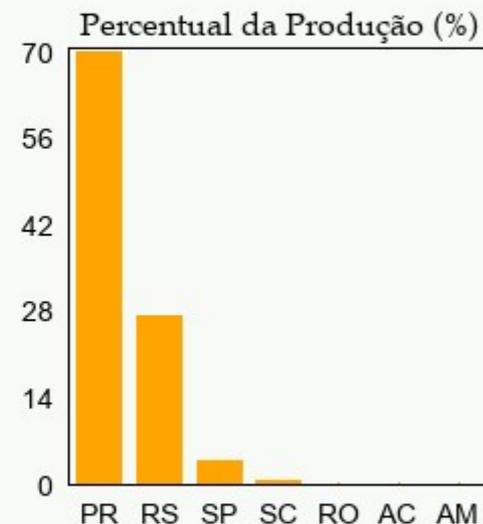
Comparativo de Produção – Cevada

Produção total: 376 788 t

Variação mensal: -2.9%



Variação anual: -5.9%



Comentários: Os maiores produtores do cereal são Paraná, com 261,9 mil toneladas, e Rio Grande do Sul, com 101,1 mil toneladas.

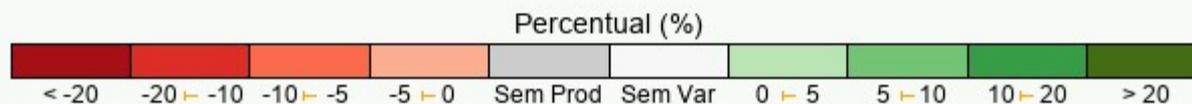
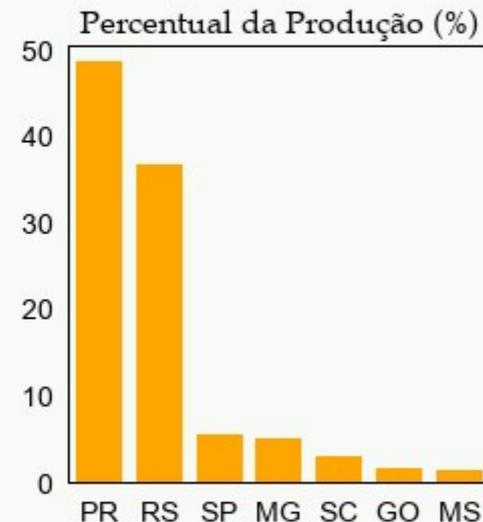
Comparativo de Produção – Trigo

Produção total: 6 332 264 t

Variação mensal: -1.1%



Variação anual: +21.0%



Comentários: O declínio da estimativa da produção em relação ao mês anterior, decorre de quedas nas temperaturas, além das geadas e chuvas volumosas, que impactaram parte das lavouras, sobretudo, aquelas localizadas em áreas mais elevadas.

2º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil – Produção safra 2021

256,8 milhões de toneladas

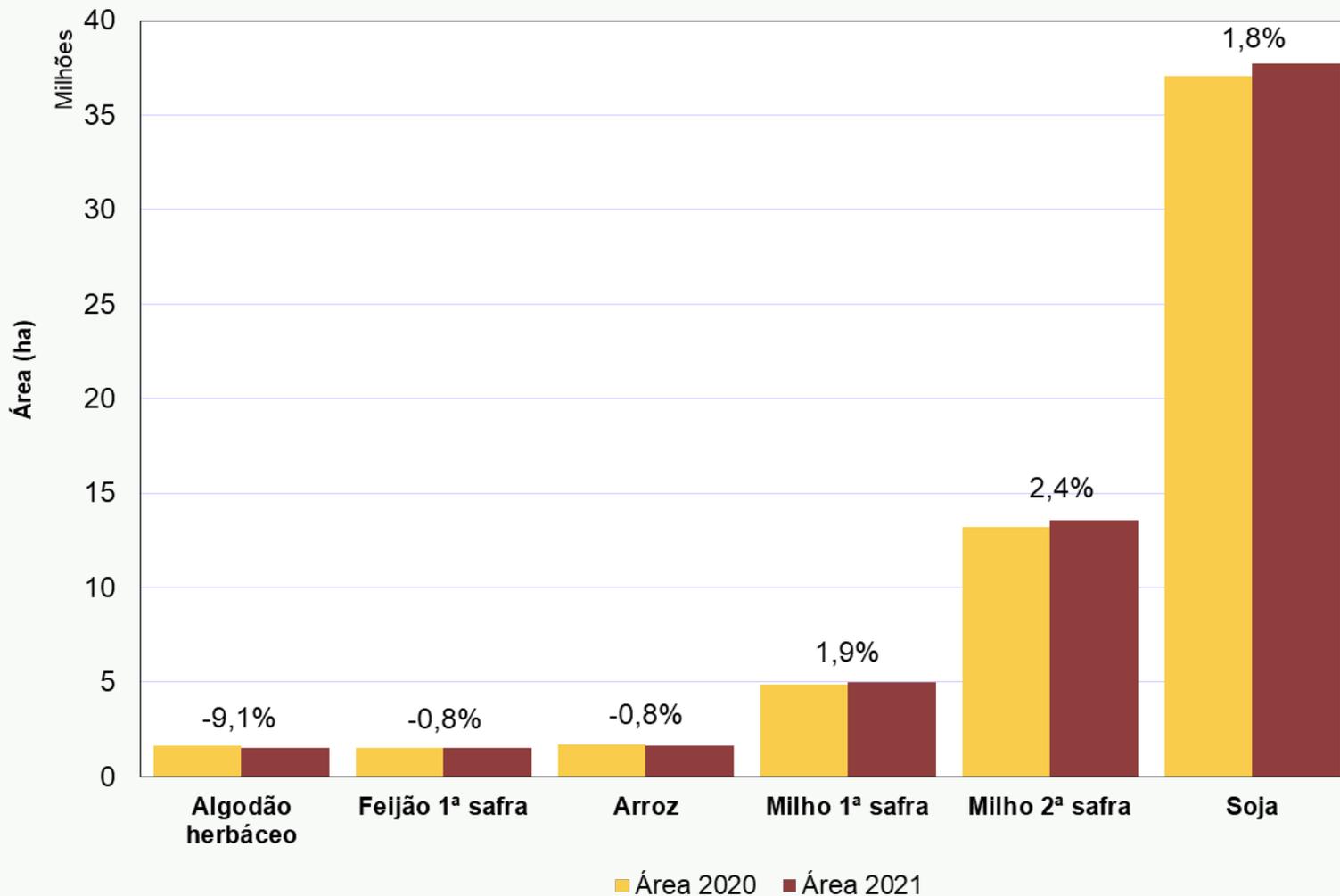
+1,4% em relação ao 1º prognóstico

+1,9% em relação a 2020

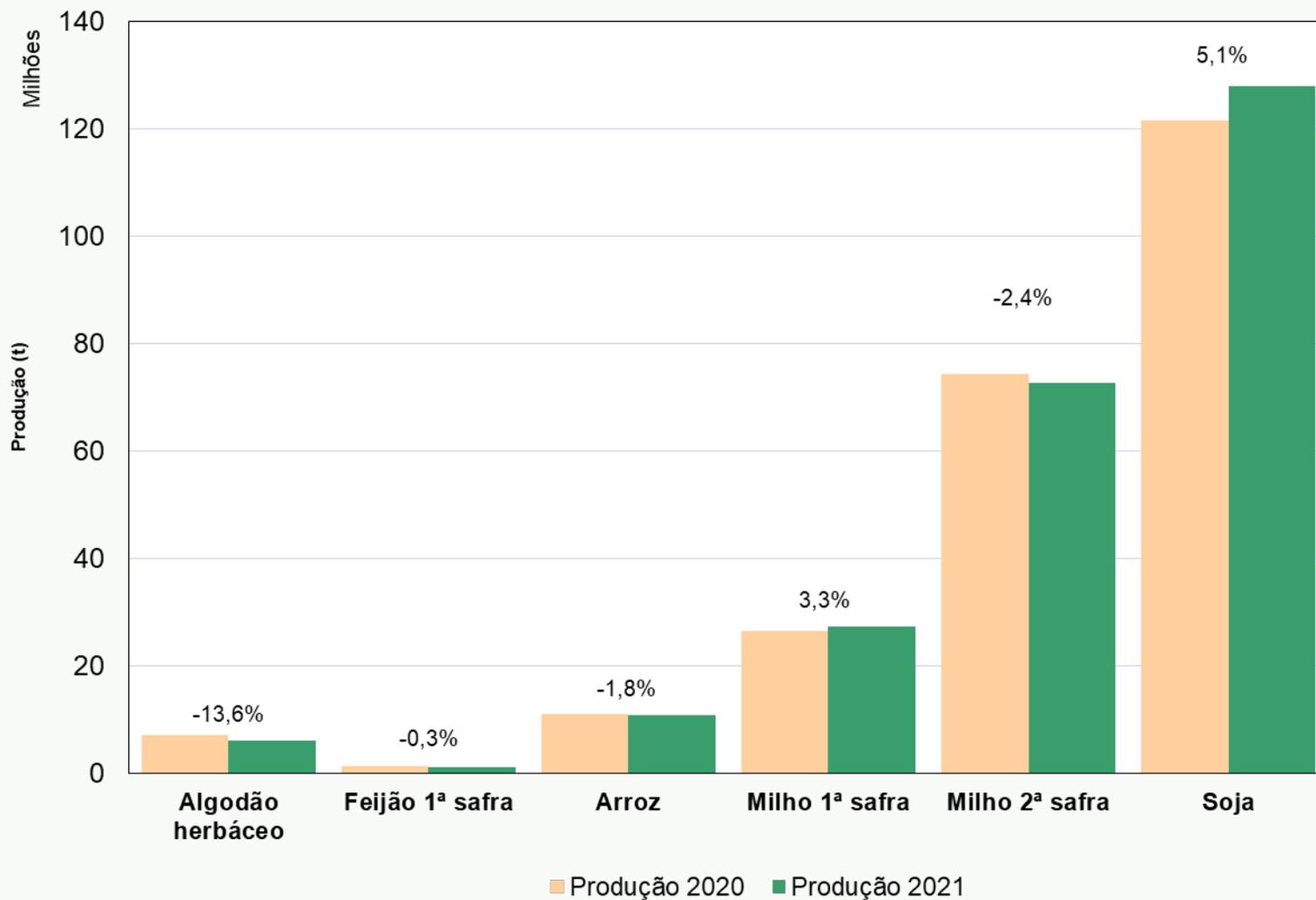
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

2º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2021, dos principais produtos agrícolas.

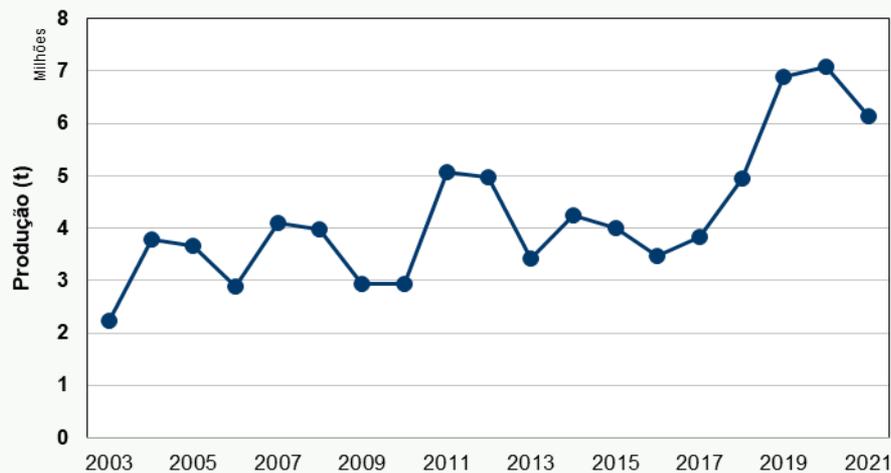
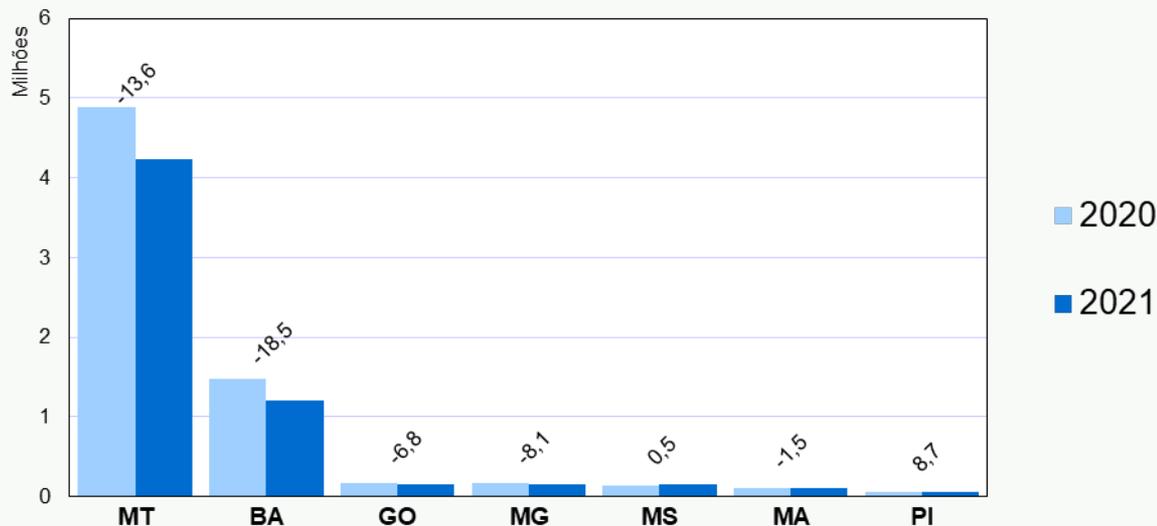


2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2021, dos principais produtos agrícolas.



2º Prognóstico - Algodão herbáceo

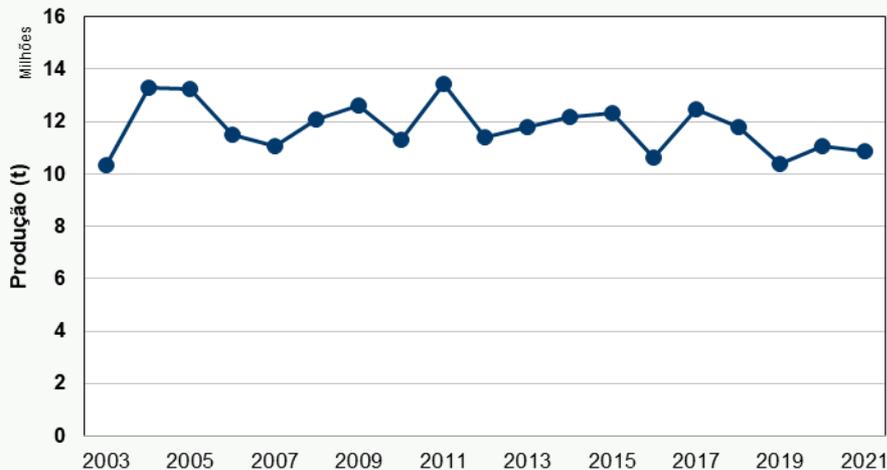
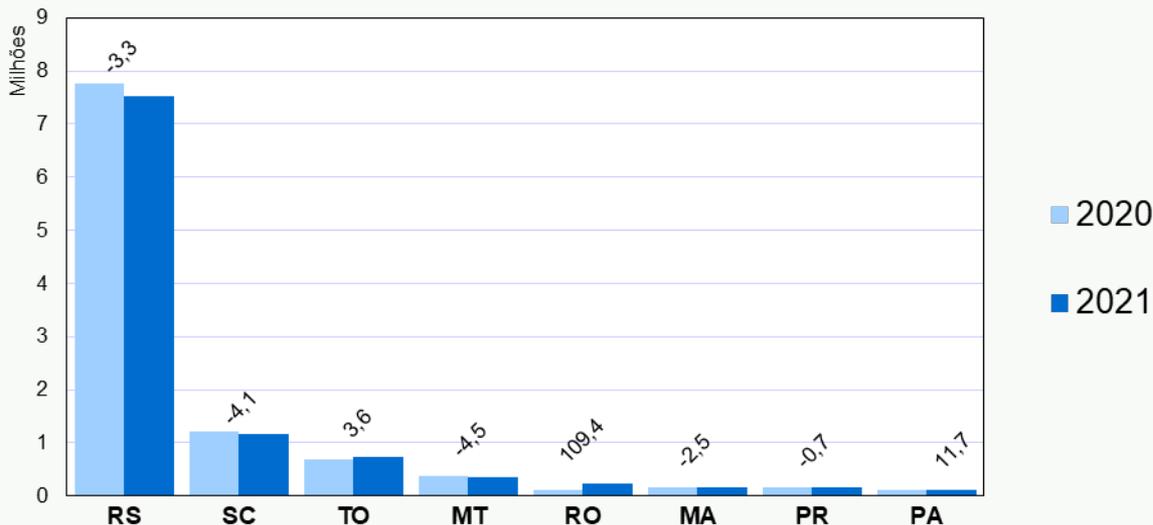
6.132.732 t **-13,6%**



Comentários: Esse ano, o plantio da soja atrasou devido ao atraso das chuvas em algumas regiões e, como grande parte das áreas de algodão são plantadas depois da colheita da soja, na 2ª safra, é provável que os produtores reduzam a área plantada com o objetivo de minimizar o risco. Queda na área de 9,1%.

2º Prognóstico – Arroz (em casca)

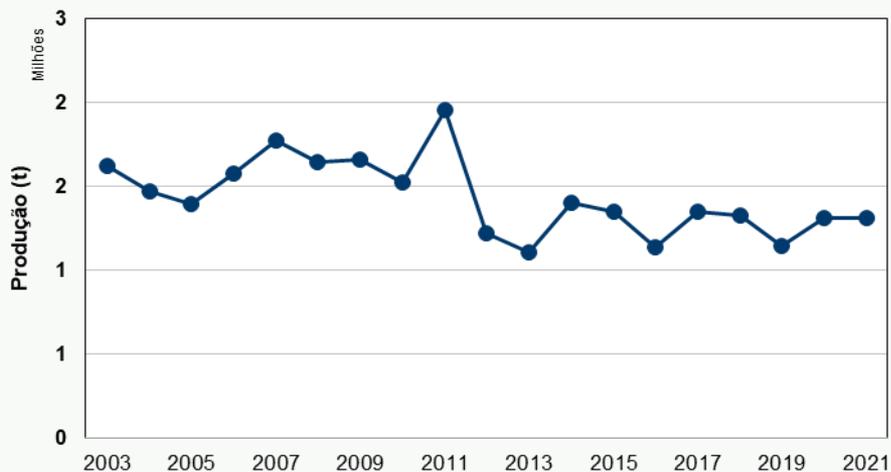
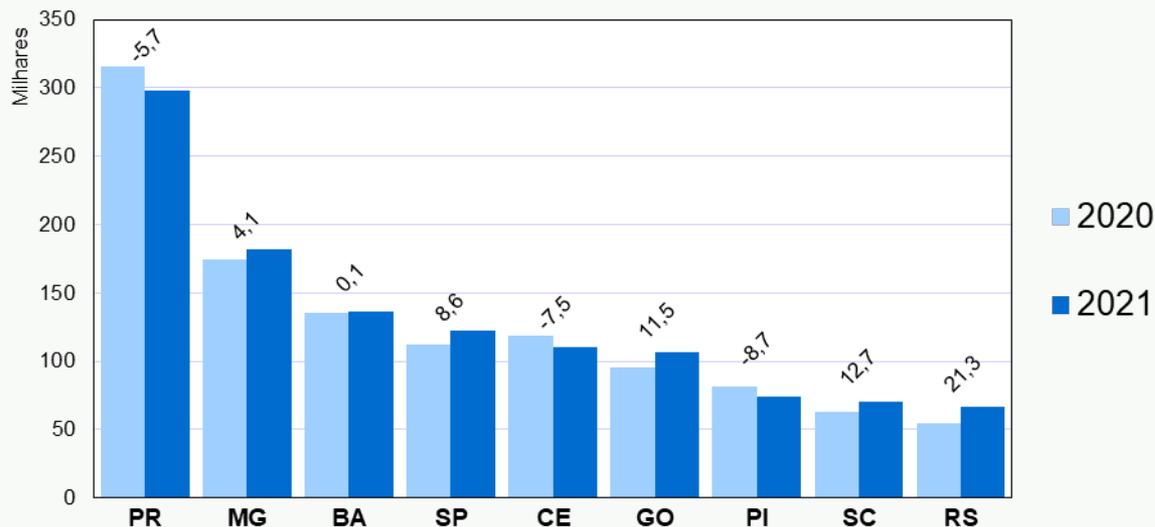
10.870.280 t **-1,8%**



Comentários: Essa produção deve ser suficiente para abastecer o mercado brasileiro. O Rio Grande do Sul é responsável por aproximadamente 69,2% da produção nacional, e suas lavouras são irrigadas e associadas à alta tecnologia e manejo adequado, permitindo alcançar altas produtividades. Queda na área em 0,8%

2º Prognóstico – Feijão 1ª safra

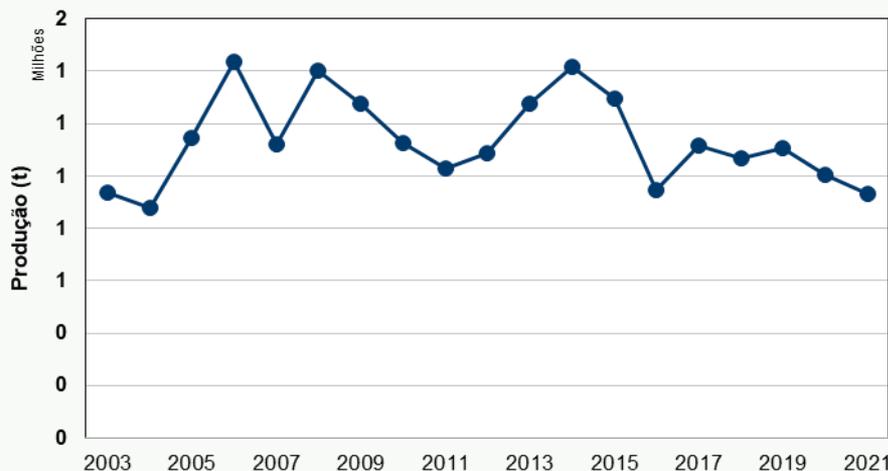
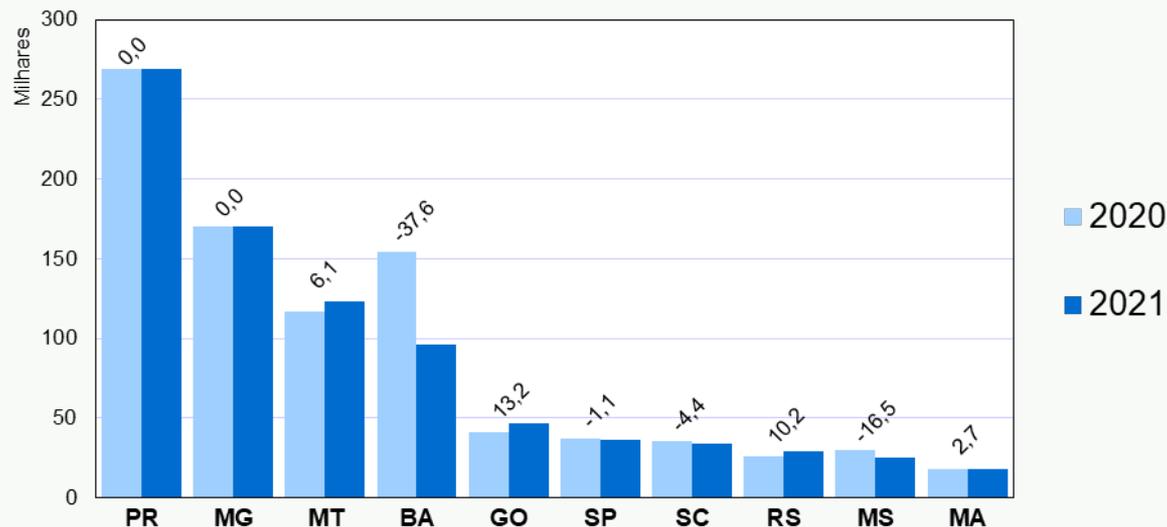
1.309.545 t -0,3%



Comentários: A área a ser colhida na safra de verão (1ª safra) deve alcançar 1,5 milhão de hectares, declínio de 0,8% em relação a 2020, enquanto que a estimativa para o rendimento médio, de 869 kg/ha, deve apresentar um crescimento de 0,6%.

2º Prognóstico – Feijão 2ª safra

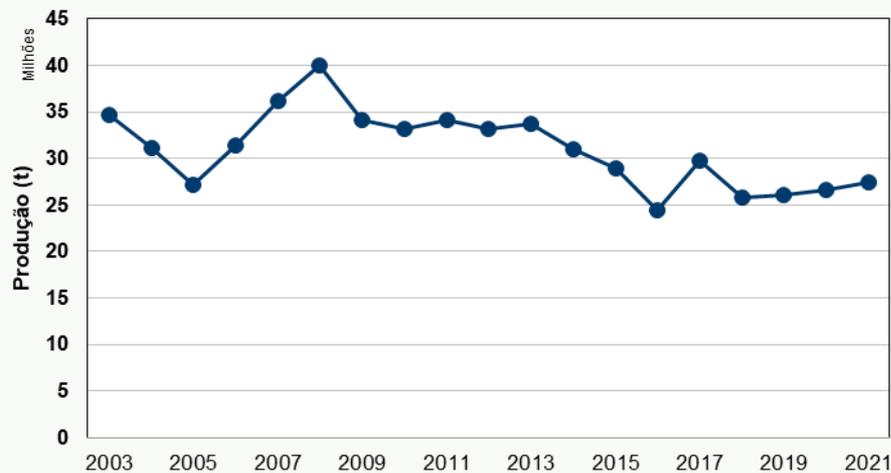
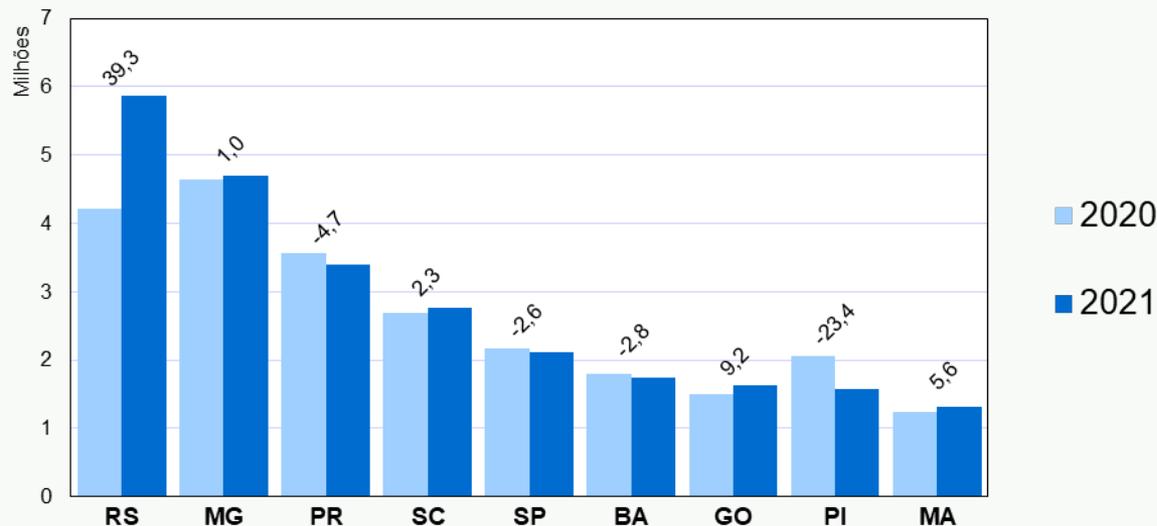
933.821 t -7,0%



Comentários: Com a provável redução da “janela de plantio” da 2ª safra, em decorrência do atraso no plantio da soja, o risco climático para a safra “das secas” (2ª safra) aumenta. As estimativas da produção para a 2ª safra de feijão, visto que têm seu plantio e colheita integralmente realizada dentro do ano 2021, tendem à grandes variações, refletindo a conjuntura de preços do produto e expectativas quanto ao clima, principalmente.

2º Prognóstico – Milho 1ª safra

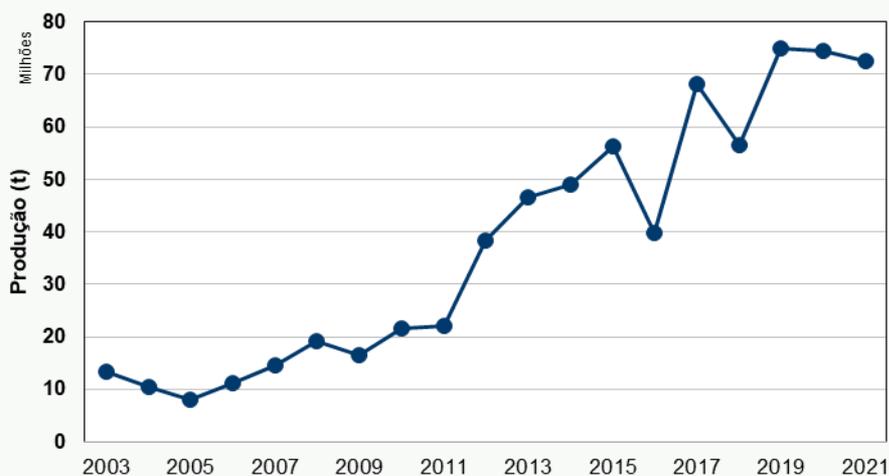
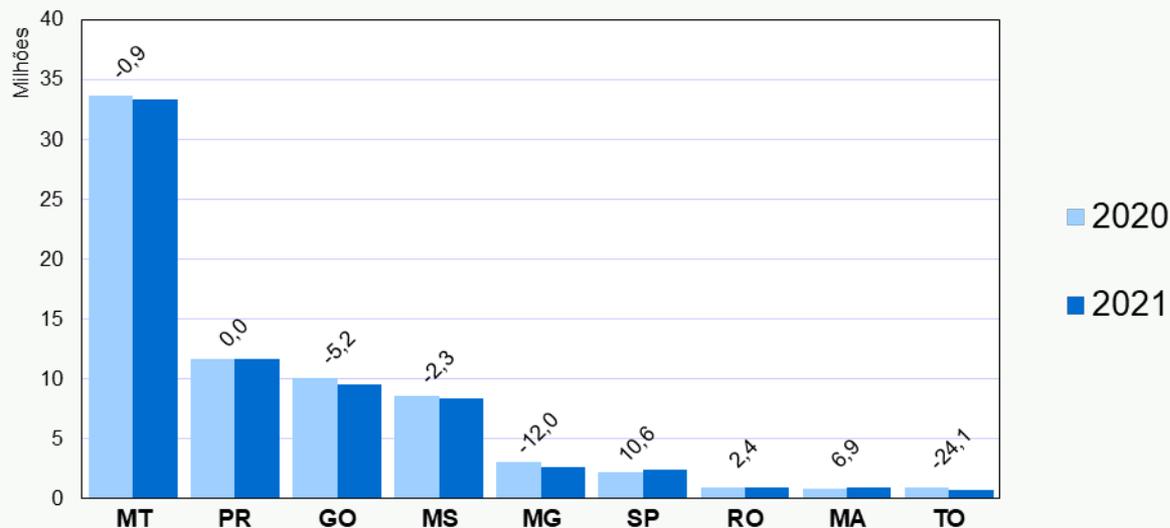
27.462.507 t +3,3%



Comentários: Mantém-se a tendência de um menor volume de produção para a 1ª safra, devendo esta safra participar com 27,4% da produção nacional para 2021, contra 72,6% de participação da 2ª safra de milho. Aumento da área em 1,9%

2º Prognóstico – Milho 2ª safra

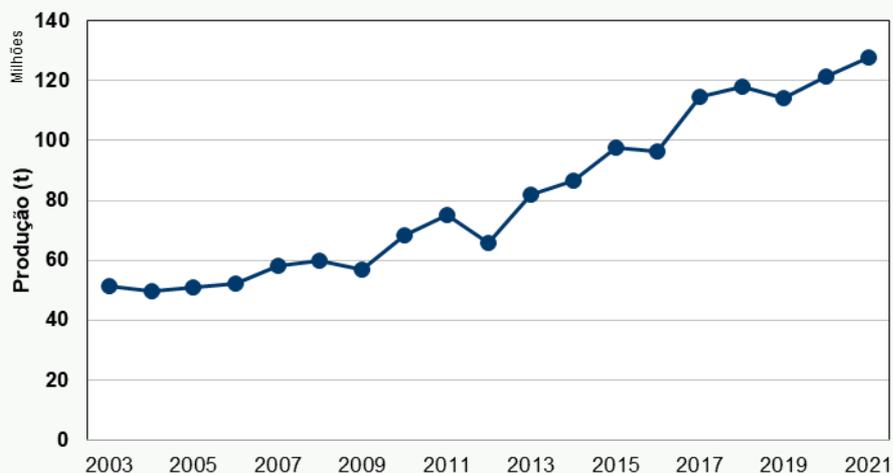
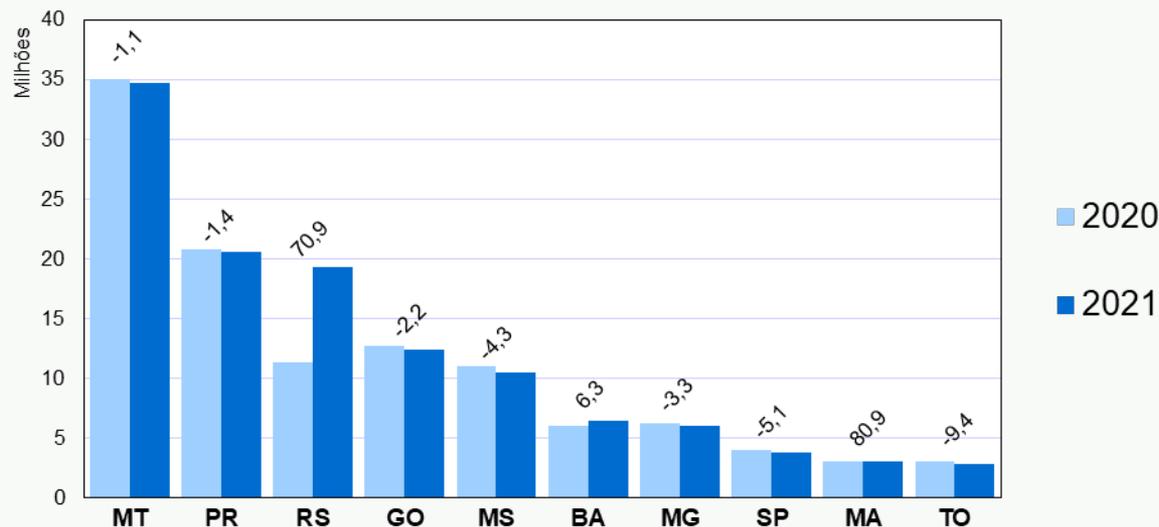
72.588.828 t **-2,4%**



Comentários: Para 2021, é possível que não ocorra uma conjuntura tão favorável para a 2ª safra de milho quanto a de 2020. Houve atraso no plantio da soja, em função da chegada mais tardia das chuvas, o que deve encurtar a janela de plantio do milho 2ª safra. Aumento da área em 2,4%.

2º Prognóstico – Soja (em grão)

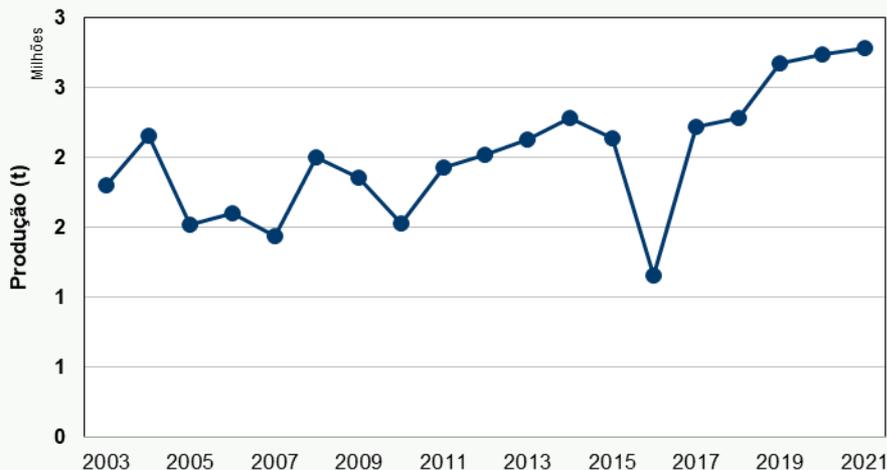
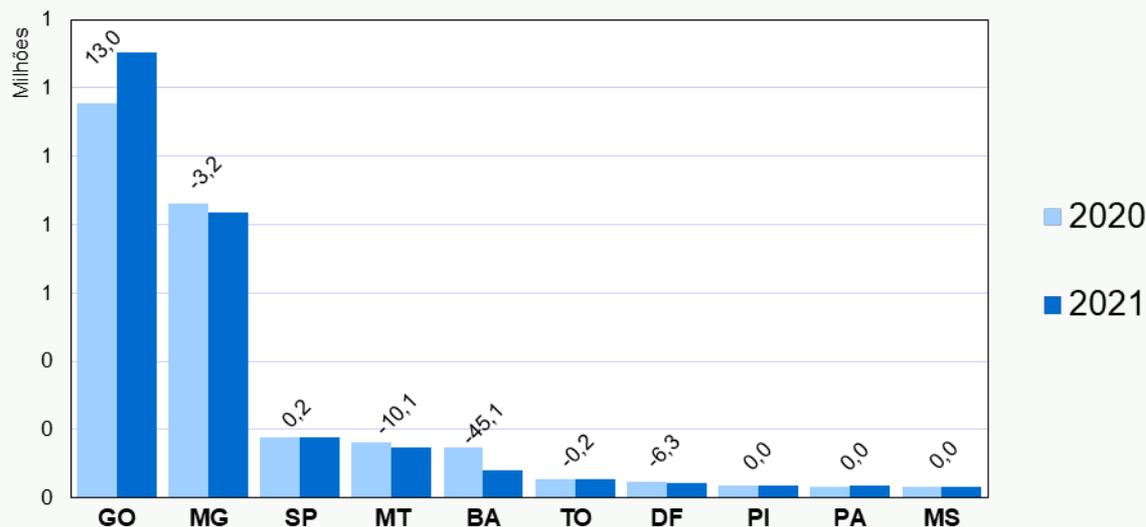
127.096.517 t **+4,6%**



Comentários: Em função dos preços mais compensadores da soja, em relação ao milho, os produtores devem ampliar suas áreas de cultivo, que em 2021 deve representar 57,0% da área total utilizada para o plantio de grãos, cereais, leguminosas e oleaginosas do País. Aumento da área em 1,8%.

2º Prognóstico – Sorgo (em grão)

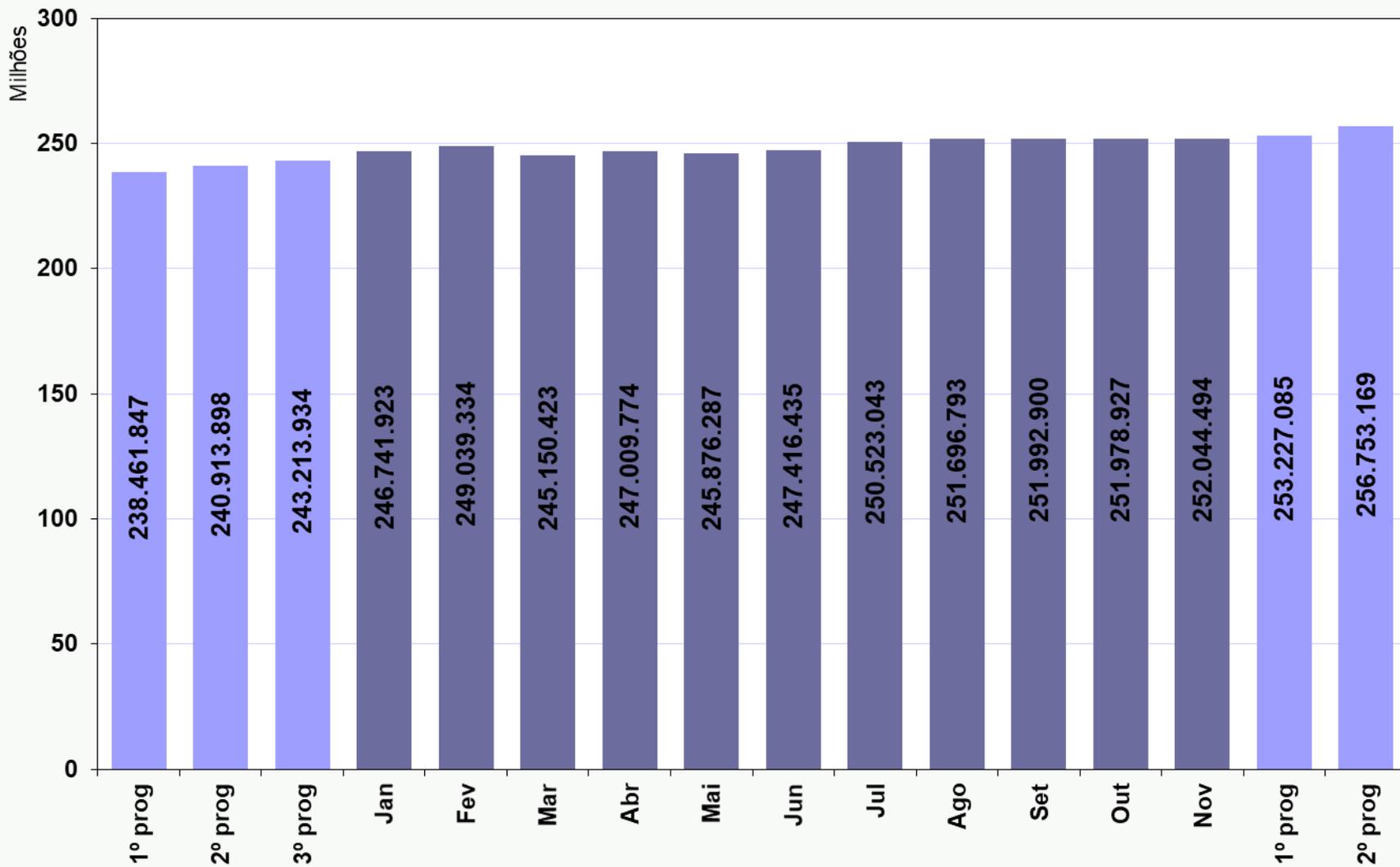
2.786.562 t +1,6%



Comentários: A expectativa de uma redução da “janela de plantio” para o milho, em decorrência do atraso no plantio da safra verão, abre possibilidades de maior produção para o sorgo, cuja área de plantio deve ser ampliada, pois a cultura é mais tolerante à seca.

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas Brasil - Novembro de 2020

Estimativas mensais da produção anual

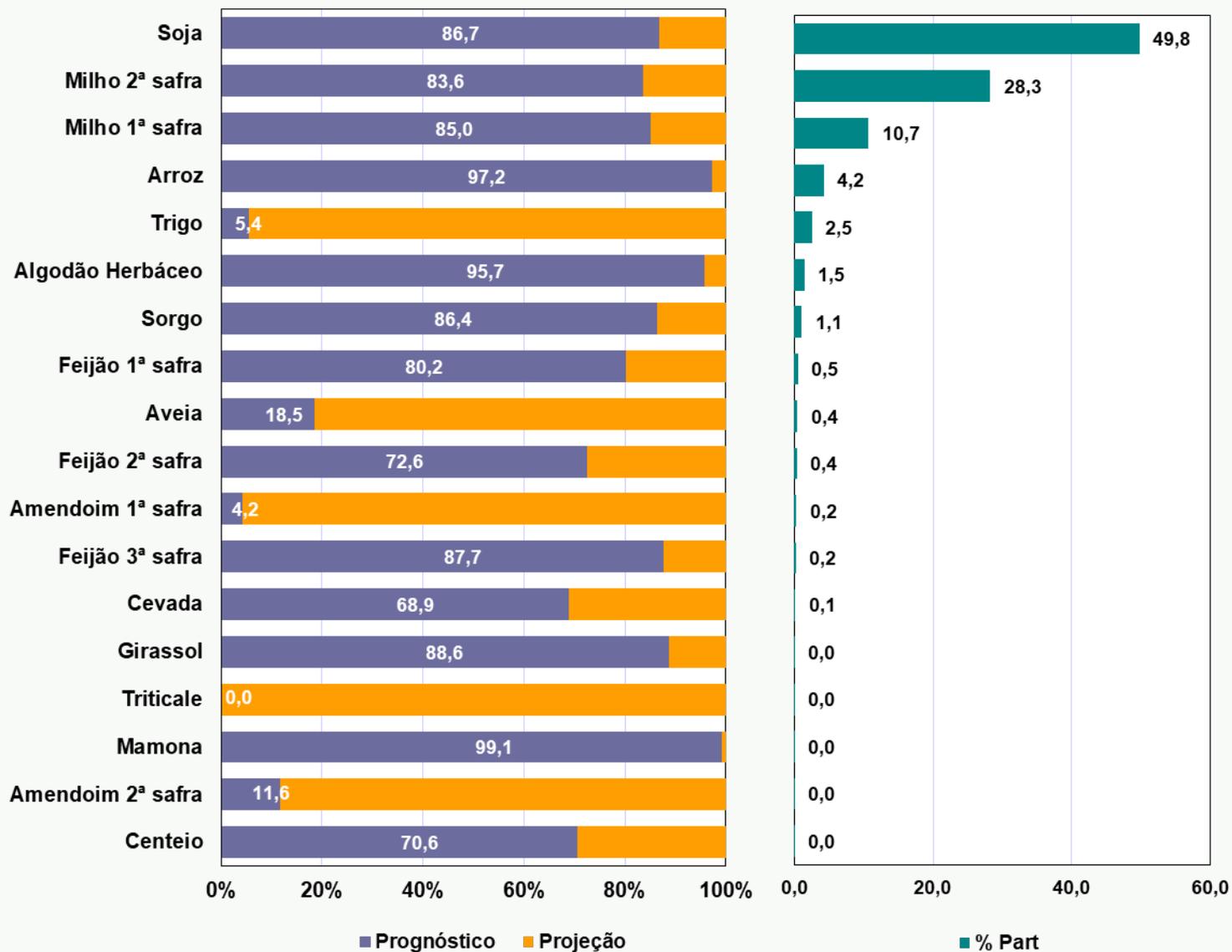


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Prognóstico Safra 2021

83,6% Prognóstico
16,4% Projeção

Arroz, milho e soja participam juntos com 93,0% da produção nacional.



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br